

ANTONIO CARLOS CAVALCANTE

**SE
PROSTRADO
ME
ADORARES**

A Teologia da Prosperidade sob a Ótica Bíblica

[Digite texto]

Copyright 2017 by Cavalcante, Antônio Carlos

Do Autor:

- Dimensão de Um Sentimento;
- Não Haverá Amor Se Não Houver Poesia;
- Selecta;
- Sete O Símbolo da Perfeição;
- Manual de Trânsito do Candidato a Motorista, “O Amarelinho”;
- Supertran- O Defensor das Leis De Trânsito e II;
- Supertran- O Amigo no Trânsito, I a VIII;
- Apostila de Trânsito do Candidato a Motorista, I e II ;
- Direção Defensiva para Motociclistas, anexo Honda
- Manual de Trânsito Núcleo Associação Honda I, II e III

Edição: Antônio Carlos Cavalcante

Capa: Antônio Carlos Cavalcante

Revisão: Gheyse Vanessa F. Cezar Cavalcante

Programação Visual: Antônio Carlos Cavalcante

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 148 do Código Penal Brasileiro.

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

2017

[Digite texto]

SE PROSTRADO ME ADORARES

A teologia da prosperidade sob a ótica bíblica

De_____

Para_____

[Digite texto]

[Digite texto]

A minha esposa Vanessa, aos meus filhos:
Andrey, Gabriel e Lucius. Aos meus pais:
Lúcio e Líres e aos meus irmãos:
Lísia, Márcia, Nilton e Mário.

[Digite texto]

Prefácio

“Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para te dar a entender que não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do Senhor viverá o homem”. Dt. 8. 3

O texto em epígrafe pronunciado originalmente por Moisés aos filhos de Israel antes da entrada na Terra Prometida e depois repetido por Jesus em Sua defesa contra as tentações de Satanás, serviu como inspiração para o escritor Antônio Carlos Cavalcante no seu estudo de apresentar a visão bíblica sobre a relação das bênçãos materiais na vida do cristão, com a teologia da prosperidade propalada por inúmeros pregadores neopentecostais.

Ao fazer com riqueza de detalhes um estudo comparativo do pensamento de Jesus com a teologia da prosperidade, o autor traz ao leitor a possibilidade de ver como o Mestre lidou com a questão do dinheiro na Bíblia, sempre enfatizando que a benção é uma dádiva de Deus que Ele nos dá a Seu tempo e não em função de imposição de mãos ou campanhas promovidas com fins materialistas.

O leitor encontrará ainda nestas páginas, as medidas tomadas por instituições evangélicas internacionais, e governos em função do crescimento da teologia da prosperidade em seus países; bem como a opinião de teólogos abalizados emitindo seus pontos de vistas sobre aquilo que eles compreendem como uma distorção do ensino bíblico.

Finalmente, o autor desafia o leitor a estudar a Bíblia e responder à tentação de ver a riqueza como um fim em si mesmo, com um *Está Escrito*, como fez o nosso Salvador no deserto, pois como assevera Cavalcante, o cerne do ensinamento bíblico não é a prosperidade e sim um coração transformado pela graça.

Joaquim N. Cardoso

Bacharel em Teologia pelo Seminário Latino Americano de Teologia
e Mestre em Teologia pelo Unasp – EC.

[Digite texto]

Apresentação

Uma das mais complexas perguntas feitas nas sagradas escrituras é: *“O que devo fazer para herdar a vida eterna”*? No caso do jovem rico o dinheiro era um problema em sua vida, mas não na vida de muitos que se apresentaram a Jesus.

Esse livro tendo como base a Bíblia, vai discutir a vida de muitos personagens bíblicos e sua ênfase, nos dando a receita de como lidar com os valores temporais, com este mundo e o que a glória dele representou em suas vidas.

Temos neste livro, algumas dicas: Contra a miséria, Deus nos deu o trabalho. Contra a prostituição, o casamento. Contra qualquer tipo de idolatria, somente reverenciá-lo. A questão é que não devemos ficar à mercê de promessas de homens falíveis como se ditassem o destino de nossas vidas. O próprio Deus disse em Gn 3:19, que seria com suor e esforço que adquiriríamos o nosso sustento. Não poderia ser diferente.

O apóstolo Paulo diz que aprendeu a se contentar com o que tinha! Mas, se o cristão quer adquirir mais recursos, trabalhe!

Jó foi exemplo de um homem que amava mais a Deus do que tudo nessa vida. A fidelidade a Deus estava acima de tudo e ele não visava recompensa.

Outro exemplo foi João Batista. Embora fosse muito simples era contundente na sua pregação. Ele tinha uma mensagem aos homens: *“Arrependei-vos porque é chegado o reino dos céus”*. A mensagem de um servo do Senhor deve ser de arrependimento e não de enriquecimento. Está escrito, *“arrependei-vos”* e não *enriquecei-vos!*

João Batista anunciou a vinda de Jesus, andava vestido com peles de animais pelos desertos e era simples. Veja o que Jesus disse mais sobre João Batista: *“Ele era a lâmpada que ardia e alumiava”*. Jo 5:35.

A palavra de João era de arrependimento, de Jesus também: *“o povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a estes a luz raiou”*.

“Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”. Mt 4:16-17. Essa era a pregação